

A INFLUÊNCIA DE PLATÃO E ARISTÓTELES NA TEORIA DA CAUSALIDADE DE AL-KINDI

Dinevania Jaiane de Lima, Francisca Galileia Pereira da Silva

Esta comunicação pretende apresentar a influência de Aristóteles e Platão no que diz respeito ao entendimento da causalidade na filosofia do filósofo árabe Al-Kindī (801-873). No Fedro 245 c e d, Platão apresenta um princípio que é causa de toda ordem e de seu próprio movimento, pois só um princípio ou causa que não é movido ou causado pode ser verdadeiramente uno e causa de tudo. Enquanto Al-Kindī, na epístola Sobre la unicidade de dios y la finitude del cuerpo del universo, recepciona a ideia platônica considerando que existe um agente primeiro, que não age sobre si, mas que é causa de tudo e é Uno. Por sua vez, Aristóteles em sua Metafísica, especificamente no livro segundo 994a, apresenta as quatro causas: material, motora, formal e final mostrando que não é possível regredi-las ao infinito necessitando, por isso, que haja algo que seja primeiro para que o resto exista. Aristóteles, com isso, apresenta que entre a primeira causa e a coisa causada existem termos intermediários. Em Al-Kindī, pode-se entender a herança desses termos intermediários na apresentação que este faz da causa eficiente próxima, ou seja, a causa que não é necessariamente fonte da ação, mas que está próxima a ela, sendo também causada pela primeira. O método utilizado nessa pesquisa é qualitativo e o material utilizado é bibliográfico, partindo da leitura dos textos: Fedro de Platão, Metafísica de Aristóteles e as Obras Filosóficas de Al-Kindī. Nesse sentido, defende-se com essa comunicação que Platão influenciou o entendimento da causa primeira em Al-Kindī assim como Aristóteles influenciou na compreensão da causa eficiente próxima.

Palavras-chave: Al-Kindī. Uno. Aristóteles. Platão.